



REQUERIMENTO

Assunto: Respeito e apoio da SATA aos passageiros – Alunos da Escola Secundária Manuel de Arriaga dormem no chão do Aeroporto de Lisboa

No dia 14 de outubro, um grupo de 23 alunos da Escola Secundária Manuel de Arriaga, 18 dos quais menores de idade e 1 insulino-dependente, acompanhados por 3 responsáveis daquele estabelecimento de ensino, regressou de uma visita devidamente organizada ao Parlamento Europeu (Bruxelas/Lisboa TP617, com chegada às 11h30), tendo voo para a Horta nesse mesmo dia (Lisboa/Horta SP4153, às 15h00).

À chegada a Lisboa, o citado grupo toma conhecimento do cancelamento do voo para a Horta e, no balcão da companhia aérea regional SATA, foi informado de que teria um voo de Lisboa para Ponta Delgada (S4127) às 21h50, pernoitando em São Miguel, com voo Ponta Delgada/Horta (SP440) pelas 09h55 no dia seguinte, 15 de outubro.

Com o chegar da hora de embarque, como seria previsível face às condições climatéricas provocadas pelo furacão Ophelia, os responsáveis pelo grupo foram confrontados com o cancelamento do voo Lisboa/Ponta Delgada (S4127).

Após uma hora na fila de atendimento, por volta das 23 horas, os docentes foram informados de que a SATA não trataria do alojamento, que teriam que ser os passageiros a fazê-lo e a solicitar posteriormente o reembolso à companhia, sendo-lhes entregue um documento/fotocópia (em anexo) com indicação dos valores máximos de reembolso, mediante apresentação da fatura.

Apesar das reclamações dos docentes e enquanto estes tentavam também realizar contactos no sentido de encontrar alojamento para o grupo de 26 pessoas, a companhia aérea regional, na pessoa daquele funcionário, abandonou o local, abandonando no verdadeiro sentido da palavra, à sua sorte, aquele grupo de passageiros, entre os quais 23 alunos e repita-se, 18 dos quais menores de idade e 1 dependente de insulina.

Do mesmo modo, não foi fornecido voucher para alimentação ou qualquer outra informação adequada sobre o assunto.

Uma vez que àquela hora já não houve possibilidade de encontrar alojamento em Lisboa, como bem sabia a companhia aérea e foi comunicado pelo próprio funcionário aos docentes responsáveis, o grupo teve de pernoitar no aeroporto de Lisboa, onde muitos dormiram no chão conforme demonstram as fotos em anexo.

Acresce a tudo isso o facto desta não ser a primeira vez que existem relatos de situações similares.

Considerando que está em causa o respeito e o apoio que a SATA deve prestar aos passageiros.

Considerando que o procedimento adotado pela SATA nem sempre é o mesmo, pois em outras situações de cancelamentos de voos a companhia tem-se responsabilizado por arranjar alojamento para os passageiros.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores que responda às seguintes questões:

- 1 – O Governo tem conhecimento da situação descrita?
- 2 – O Governo concorda com o procedimento adotado pela SATA nesta e em outras situações similares?
- 3 – Em caso de discordância do procedimento, que medidas tenciona adotar o Governo Regional para que situações desta natureza não se repitam?

Horta, 16 de outubro de 2017

Os Deputados Regionais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3140	Proc. n.º 54.03.ª
Data: 014 / 10 / 17	N.º 322 / XI



azores airlines

MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE FATURAS

ONLY WITH RECEIPTS

ENVIAR PARA/SEND TO:

irregularidades.escola.lis@sata.pt

SATA NIF/VAT 512029393

IBAN*SWIFT*BIC PASSAGEIRO/PASSENGER

NOME TITULAR/ACCOUNT HOLDER

INFORMAÇÃO VOO / FLIGHT INFORMATION

HOTEL MAX €80 POR QUARTO/PER ROOM

TAXI MAX €25 IDA E VOLTA/ROUND TRIP

REFEIÇÕES/MEALS:

MAX 10€ REFEIÇÕES QUENTES/HOT MEALS

MAX 4€ REFEIÇÕES LIGEIRAS/LIGHT MEALS

COMUNICAÇÕES/PHONE CALLS:

5€ NACIONAL/10€ INTERNACIONAL

2
✍